

Occupancy Vacancies Available in Graduation Classroom courses of the Universidade Federal de Goiás of 2006-2013

Ocupação de Vagas Disponíveis nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás de 2006 a 2013

Valquiria da Rocha Santos Veloso¹, Sandramara Matias Chaves², Fernanda Costa Barros¹, Elem Kelrim Borges Pinho¹, Roseane da Silva Sant'Ana¹, Gisele de Araújo Prateado Gusmão², Edyr Faria de Oliveira², Gisele Lúcio da Costa Petrillo¹

¹Centro de Gestão Acadêmica, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.
valquiria@ufg.br

²Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.
sandramara@ufg.br

Abstract — Brazilian society has claimed greater access to quality public education. Recent educational policies in Brazil, aiming to answer such demand, have given approach to filling vacancies in public institutions of higher education. This paper presents a study of data collected through a survey conducted by the Academic Management Center (CGA) of the Goiás State University (UFG), such as the amount of vacancies available in graduation classroom courses, in order to disseminate these to the general public. The survey include the amount of vacancies available, offered and filled in the 2006-2013 period, conducted from the legal notes of the selection process to fill these vacancies, which was published by the CGA and the UFG Selection Center (CS). The study discusses the percentage of occupancy of the courses, the admission requirements and the quantitative distribution of vacancies across the campus of UFG, according to the Resolution CEPEC/UFG n° 869/2008, 984/2010, 999/2010 and 1160/2013. Despite the efforts of UFG in providing access to education to the community, the relationship between offer and occupancy is still relatively low, which emphasizes the need for studies in order to enhance the process of filling vacancies available in undergraduate courses and extend its occupation by new students. In this way the University can fulfill its role of providing quality higher education to the largest possible number of people and consequently drive citizens for professional and humanistic excellence for various purposes.

Keywords - access to university dropout, vacancies.

Resumo — A sociedade brasileira tem reivindicado maior acesso ao ensino público de qualidade. As recentes políticas públicas educacionais no Brasil, com intuito de atender tal demanda, têm dado enfoque à ocupação de vagas em instituições públicas de ensino superior. O presente trabalho apresenta um estudo de dados obtidos por meio de levantamento realizado pelo Centro de Gestão Acadêmica (CGA) /UFG, tais como o quantitativo de

vagas disponíveis nos cursos presenciais de graduação, com a finalidade de divulgação destes ao público em geral. Os levantamentos contemplam o quantitativo de vagas disponíveis, ofertadas e preenchidas, no período de 2006 a 2013, realizado a partir dos editais de processo seletivo para preenchimento dessas vagas, o qual foi publicado pelo CGA e pelo Centro de Seleção (CS) da UFG. O estudo discute a porcentagem de ocupação dos cursos, formas de ingresso e distribuição do quantitativo de vagas entre os campus da UFG obedecendo às Resoluções CEPEC/UFG nos 869/2008, 984/2010, 999/2010 e 1160/2013. Apesar dos esforços da UFG em proporcionar acesso ao ensino à comunidade, a relação entre oferta e ocupação ainda é relativamente baixa, o que salienta a necessidade de estudos com a finalidade de aprimorar o processo de preenchimento de vagas disponíveis nos cursos de graduação e ampliar a ocupação dessas vagas, de modo que a Universidade possa cumprir o seu papel de oferecer educação superior de qualidade ao maior número possível de pessoas e, conseqüentemente, de formar cidadãos de excelência profissional e humanística para os mais diversos fins.

Palavras Chave - acesso à universidade, evasão, vagas disponíveis.

I. INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais recentes se voltam para a importância da expansão de vagas na educação superior no país, pois constitui recurso estratégico para o desenvolvimento de um projeto de nação e para a promoção do desenvolvimento social, político e econômico do país [1].

À medida que os programas nacionais, como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto n° 6.096, de 24 de abril de 2007, começam a serem

implementados, novos inputs são apresentados às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Dentre os desafios apresentados às IFES frente ao cenário de expansão, as estratégias de gestão e planejamento estão a “redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno” [2].

Lançado em julho por meio de Decreto Federal, o REUNI tem como objetivo dobrar o número de vagas oferecidas nas IFES e aumentar o número de estudantes concluintes dos cursos de graduação. A Universidade Federal de Goiás (UFG) aderiu ao REUNI no ano de 2007, quando foram criados 29 novos cursos.

O processo de reestruturação e expansão de vagas nos cursos de graduação vincula-se ao contexto político, econômico, social e cultural em suas dimensões nacional, regionais e locais. Para sustentar e consolidar o programa de aumento das vagas de ingresso nos cursos de graduação na modalidade presencial, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) tem por finalidade apoiar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para fins de permanência de estudantes carentes nos cursos de graduação das universidades públicas, por meio de bolsas e outras ações de apoio [3].

Diante da prerrogativa de autonomia das universidades brasileiras, a administração da UFG apoia a iniciativa e a atuação conjunta de seus órgãos/unidades envolvidos no projeto, e, na busca em atender às recentes políticas educacionais do Brasil, a ocupação das vagas disponíveis é uma forma de atender às necessidades da sociedade, que reivindica, cada vez mais, acesso ao ensino público de qualidade.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o Centro de Gestão Acadêmica (CGA), o Centro de Seleção (CS) e uma comissão ad hoc aprovada pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura (CEPEC) da UFG trabalharam na revisão e aperfeiçoamento das Resoluções CEPEC/UFG nos 869/2008, 984/2010, 999/2010 e 1160/2013, que fixaram critérios para o preenchimento de vagas remanescentes na UFG [4][5][6][7].

O estudo sobre a ocupação de vagas disponíveis nos cursos de graduação da UFG busca, assim, de forma relativa, contribuir com o atendimento das necessidades definidas como de interesse público, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE) e, da mesma forma, possibilitar a ocupação das vagas na universidade, minimizando os números de vagas ociosas na instituição (Lei nº 10.172, 2001).

II. MÉTODO

Os dados dos levantamentos do número de vagas disponíveis ofertadas e preenchidas, por curso de graduação presencial, foram apurados pelo Centro de Gestão Acadêmica (CGA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), no período de 2006 a 2013, a partir dos resultados dos editais de processo seletivo para preenchimento dessas vagas, publicados pelo CGA e pelo Centro de Seleção (CS) da UFG. Esses editais foram elaborados a partir da apuração de vagas pelo CGA, considerando: o número de vagas remanescentes das matrículas

inicial em cada curso de graduação; de inexistência de candidato classificado no processo seletivo e da inativação do registro acadêmico do estudante, nas formas de desistência de curso, transferência para outras IES, mudança de curso, mudança de modalidade, mudança de habilitação, mudança de turno, mudança de polo, mudança de turma, de falecimento e de exclusão de estudante de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG [8] [9]. Em seguida, as vagas apuradas foram submetidas à apreciação das coordenadorias de cursos.

Quanto à seleção da ocupação das vagas ofertadas nesses editais, obedeceu critérios que foram se modificando no decorrer do tempo, a fim de uniformizar os procedimentos e garantir maior transparência aos processos seletivos: análise de curriculum, média global do aluno, média relativa, entre outros.

A partir dos resultados destes editais, neste estudo, foram analisadas as proporções das ofertas e preenchimentos das vagas disponíveis por regionais e categorias, obedecendo as Resoluções CEPEC/UFG nos 869/2008, 984/2010, 999/2010 e 1160/2013: a relação entre o quantitativo total de vagas preenchidas e o total de vagas ofertadas, multiplicado por 100.

III. RESULTADO E DISCUSÕES

O levantamento do número de vagas disponíveis, ofertadas e preenchidas, no período de 2006 a 2009 (Tabela 1) e de 2010 a 2013 (Tabela 2), revela que, o total de vagas ofertadas foi de 17.525, sendo, 8.649 em Goiânia, 3.798 em Catalão, 4.716 em Jataí e 362 em Goiás. A totalização de vagas preenchidas neste período foi de 3.922 (Tabelas 1 e 2), o que reflete o preenchimento de apenas 21,7% das vagas ofertadas no período analisado.

TABELA I NÚMERO DE VAGAS OFERTAS E PREENCHIDAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG DE 2006 A 2009

REGIONAL	2006		2007		2008		2009		Totais	
	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas
Goiânia	383	177	706	283	587	371	1145	322	2821	1153
Catalão	125	26	331	44	270	106	774	51	1500	227
Jataí	206	25	470	33	381	132	1100	47	2157	237
Goiás	06	02	28	28	1	1	46	14	81	45
Totais	720	230	1535	388	1239	610	3065	434	6559	1662

TABELA II NÚMERO DE VAGAS OFERTAS E PREENCHIDAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG DE 2010 A 2013

REGIONAL	2010	2011	2012	2013	Totais
----------	------	------	------	------	--------



	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas
Goiânia	1267	388	1126	205	1035	449	1092	589	4520	1631
Catalão	815	50	342	21	397	227	444	75	1998	373
Jataí	813	48	453	23	441	72	522	66	2229	209
Goiás	58	15	41	7	51	13	73	12	223	47
Totais	2953	501	1962	256	1924	761	2131	742	8970	2260

Este quadro revela que, mesmo que se tenha empenhado esforços para promover o acesso da comunidade à instituição pesquisada, as ações para preenchimento das vagas ociosas na instituição não tem representado resultados efetivos, visto terem atingido um nível abaixo de 50% de ocupação das referidas vagas.

Os dados apontam ainda que, das vagas preenchidas, 30,06% foram para portadores de diplomas, 26,77 % para transferência facultativa de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e 24,35% que mudaram de curso na UFG (Tabelas 3, 4 e 5).

TABELA III NÚMERO DE ALUNOS RECEBIDOS NA QUALIDADE DE TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG PROVENIENTES DE OUTRAS IES DE 2006 A 2013.

CÂMPUS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Goiânia	20	69	123	70	75	141	122	167	787
Catalão	1	6	14	5	4	23	14	12	79
Jataí	15	5	17	10	9	23	25	29	133
Goiás	11	2	16	6	6	6	1	3	51
TOTAL	47	82	170	91	94	193	162	211	1050

TABELA IV NÚMERO DE ALUNOS RECEBIDOS NA QUALIDADE DE PORTADOR DE DIPLOMA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG DE 2006 A 2013

REGIONAL	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Goiânia	43	72	90	135	151	130	120	139	880
Catalão	7	26	24	2	24	27	23	11	144
Jataí	4	15	18	15	19	21	8	7	107
Goiás	-	5	-	8	9	1	2	3	28
TOTAL	54	118	132	180	203	179	153	160	1179

TABELA V NÚMERO DE ALUNOS QUE MUDARAM DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG DE 2006 A 2013

REGIONAL	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Goiânia	7	11	22	36	0	247	165	219	707
Catalão	2	4	1	7	0	37	37	27	115
Jataí	-	-	8	8	0	28	29	38	111
Goiás	-	-	-	-	0	6	10	6	22
TOTAL	9	15	31	51	0	318	241	290	955

O cenário descrito aponta que a maioria das vagas foram preenchidas na categoria portador de diploma, ou seja, para indivíduos que já concluíram algum curso de graduação. Este fato indica uma direção contrária àquela proposta pelas políticas de democratização do acesso ao ensino superior no Brasil, visto que estas preconizam a ampliação do acesso ao ensino superior ao maior número de cidadãos que não tiveram, de forma facilitada, a oportunidade de acesso ao ensino superior.

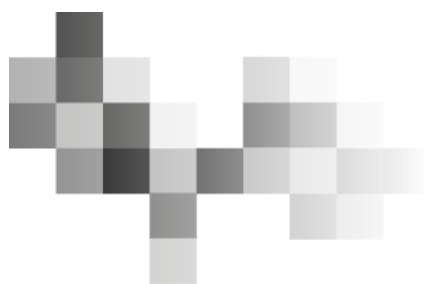
Nesse sentido, verifica-se a necessidade da adoção de ações integradas, sistematizadas e sinérgicas visando, primeiramente, a diminuição do número de vagas disponíveis na instituição e, posteriormente, a eficiência, eficácia e equidade social das políticas de preenchimento de vagas face ao modelo de expansão proposto para o ensino superior brasileiro [10]

Infere-se da análise dos dados que a oferta de vagas no preenchimento de vagas disponíveis nas regionais é proporcional ao quantitativo de estudantes de cada regional. Nota-se, entretanto, que embora o preenchimento dessas vagas na regional Goiânia seja pequeno, nas demais regionais (Catalão, Jataí e Goiás), este índice é ainda menor (Tabelas 1 e 2).

Este resultado reflete a necessidade de ampliar a discussão acerca das políticas públicas de regionalização e interiorização do ensino superior de forma adequar a oferta de vagas à demanda do mercado de trabalho de cada região. Segundo Pozenato [11, p.1] “a interiorização do desenvolvimento é um dos maiores desafios contemporâneos de qualquer sociedade”. Nesse sentido a interiorização constitui um dos reptos das Universidades por se tratar de uma organização do conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região onde se encontra.

O processo seletivo de preenchimento de vagas disponíveis, ofertadas e preenchidas na UFG ganhou maior projeção a partir do 2º semestre de 2007, com a designação de uma comissão para elaboração da Resolução 869/2008-CEPEC/UFG, que fixa critérios para o preenchimento de vagas disponíveis, a partir daí o Centro de Seleção da UFG tornou-se parceiro fundamental na coordenação do processo seletivo para o preenchimento das vagas.

Mesmo com todo o esforço da UFG em proporcionar o acesso da comunidade à universidade, a relação ocupação/oferta das vagas ainda é relativamente baixa (Tabelas 1 e 2). Os números demonstram uma realidade que não condiz com as políticas públicas do Governo Federal, que tem buscado preencher o maior número de vagas disponíveis, sobretudo



pelo REUNI, que reconhece o papel econômico e social da universidade pública [10].

A partir das informações da pesquisa identificamos importantes aspectos da ocupação de vagas na instituição. Análises mais detalhadas possibilitam a construção de um quadro da situação de vagas preenchidas/não preenchidas, cuja intenção é contribuir para a discussão do tema no próprio meio acadêmico e em outros meios sociais a fim de otimizar o desenvolvimento de políticas de ocupação de vagas nas instituições públicas, garantindo maior transparência e melhor gestão dos recursos públicos.

O compromisso de fornecer educação superior de qualidade ao maior número possível de pessoas e, conseqüentemente, de preparar profissionais competentes para as mais diversas atividades é uma das facetas da relevância social. Aprimorar essas duas dimensões na UFG deve ser objetivo incansavelmente almejado pela gestão superior da Instituição.

IV. CONCLUSÕES

A relação ocupação/oferta das vagas na Universidade Federal de Goiás é baixa.

A maior proporção do preenchimento das vagas disponíveis por regionais e categorias é para portadores de diplomas (30,06%), seguidos de transferência facultativa de outras Instituições de Ensino Superior (IES) (26,77%) e mudança de curso (24,35%).

A pesquisa indicou a necessidade de aprimoramento das ações de promoção do preenchimento das vagas disponíveis visando à ampliação da efetiva ocupação dessas vagas, que poderá ser alcançado por meio de uma maior divulgação dos editais, da atualização das resoluções que regulamentam o preenchimento de vagas, bem como de ações integradas e sinérgicas do governo federal entre outras ações, de modo a promover uma educação superior de qualidade que atenda ao maior número possível de pessoas e contribua para formar cidadãos de excelência profissional e humanística para os mais diversos fins.

Constituem perspectivas futuras de estudos: a análise da ocupação de vagas por área de conhecimento e curso; verificação da ocupação de vagas por grau acadêmico; dentro da categoria mudança de curso, que permite a mudança de regional, avaliar como se comporta o preenchimento de vagas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Brasil (BR). Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2011.
- [2] Brasil (BR). Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.
- [3] Haddad, Fernando. Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.
- [4] Resolução CEPEC/UFG nº 869, de 11 de março de 2008. (2008). Fixa critérios para o preenchimento de vagas disponíveis nos Cursos de Graduação presenciais oferecidos pela Universidade Federal de Goiás.
- [5] Resolução CEPEC/UFG nº 984, de 10 de setembro de 2010. (2010). Fixa critérios para o preenchimento de vagas disponíveis nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de Goiás e revoga a Resolução CEPEC nº 869.

- [6] Resolução CEPEC/UFG nº 999, de 30 de dezembro de 2010. (2010). Fixa critérios para o preenchimento de vagas disponíveis nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de Goiás e revoga a Resolução – CEPEC nº 984.
- [7] Resolução CEPEC/UFG nº UFG 1160/2013, de (2013). Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação da UFG e dá outras providências.
- [8] Resolução CONSUNI/UFG nº 06, de 20 de setembro de 2002. (2002). Aprova o Regulamento do Curso de Graduação (RGCG) da Universidade Federal de Goiás e revoga as disposições em contrário.
- [9] Resolução CEPEC/UFG nº 1.122/2012, de 09 de novembro de 2012. (2012) Aprova o novo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da Universidade Federal de Goiás e revoga as disposições em contrário
- [10] C. Maria de Lourdes, B. Telama, R. José, O. Adriel and F. Aurea. “ocupação de vagas de graduação nas universidades federais do Estado de Minas Gerais – um paradoxo para reflexão”, IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis, 2009.
- [11] P. José Clemente. “universidade e região: a regionalização como estratégia de acesso ao conhecimento”. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos em convênio com a Universidade de Caxias do Sul. São Carlos e Caxias do Sul, 1995.